
Artigo Original

Fundamentos do Colégio Invisível da Para-História

Foundations of the Invisible College of Parahistory

Fundamentos del Colegio Invisible de la Para-Historia

Sofia Costa¹ e Milena Mascarenhas²

1. Consultora de Gestão Integrada. Graduada em Gestão. Pós-graduada em Ética e Diplomacia, Mediação e Negociação, Coaching e Consultoria. Voluntária da International Academy of Consciousness (IAC).

2. Mestre em História. Pós-graduada em História da Educação Brasileira. Graduada em História. Voluntária da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

para-historia@colegiologia.org

Palavras-chave

Colegiologia
Evoluciologia
Para-Historiologia

Keywords

Collegiology
Evolutiology
Parahistory

Palabras-clave

Colegiología
Evoluciología

Resumo:

A proposta deste artigo é contribuir para a fundamentação da especialidade Para-História a partir das atividades pesquisísticas do Colégio Invisível da Para-História. Para tanto, enfoca o estudo da História e a sua compreensão a partir do paradigma consciencial. O método adotado foi, a partir do conhecimento da História, contextualizá-la na sua abrangência quanto às vertentes no tempo, autorreflexão da importância na holobiografia pessoal e descrição sobre a criação e a proposta de trabalho do Colégio Invisível da Para-História. O trabalho contribui para a compreensão da importância do estudo da Para-História no entendimento da Consciência, no contexto e paracontexto em que vive suas relações com as demais consciências, auxiliando-as na compreensão das raízes e relações multimilenares.

Abstract:

This article aims to contribute to the foundations of the Parahistory discipline through the research activities of the Invisible College of Parahistory. Hence, it focus on the study of History and its appreciation under the consciencial paradigm. The methodology employed was the analysis and contextualization of History throughout the times, self-analysis of its importance on individual holobiography, and the description of the creation and the scope of work of the Invisible College of Parahistory. This work contributes to the understanding of the importance of the study of Parahistory to fully comprehend the consciousness in the context and paracontext in which one lives and interacts with other consciousnesses, aiding the apprehension of its multi-millenary roots and relationships.

Resumen:

La propuesta de este artículo es contribuir para las fundamentaciones de la especialidad para-historia partiendo de las actividades de pesquisas del Colegio Invisible de la Para-Historia. Para tanto, enfoca el estudio de la Historia y su comprensión partiendo del paradigma consciencial. El método adoptado fue, a partir del conocimiento de Historia, contextualizarla en su alcance cuanto a las vertientes en el tiempo, autorreflexión de la importancia de ella en la Holobiografía personal y descripción acerca de la creación y la propuesta de trabajo del Colegio Invisible de la Para-Historia. el trabajo contribuye para la comprensión de la importancia del estudio de la Para-Historia en el entendimiento de la Conciencia, en el contexto e para-contexto en que vive sus relaciones con las demás consciencias, auxiliándolas en la comprensión de las raíces y relaciones multimilenares.

Artigo recebido em: 10.04.2014.

Aprovado para publicação em: 21.05.2014.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este artigo tem por objetivo apresentar a proposta de trabalho do Colégio Invisível da Para-História (CIPH), considerado ferramenta importante para o desenvolvimento das ciências em geral e para congregar pesquisadores de diferentes lugares do Planeta.

Metodologia. O método utilizado foi reunir, com base nos conhecimentos teóricos das autoras, dados substanciais contextualizando as vertentes da História no tempo, trazendo dados para autorreflexão da importância na holobiografia pessoal e a descrição sobre a criação e proposta de trabalho do CIPH.

Seções. Nas três seções a seguir, descreve-se o contexto geral da Ciência que estuda a História e extrapola para o processo multidimensional ancorado no estudo da Para-História. Em seguida, apresenta-se o contexto da fundação do CIPH e a proposta de desenvolvimento pesquisístico através de algumas temáticas correlacionadas.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Evolução. A consciência é resultado das experiências vivenciadas e acumuladas ao longo das várias existências e, no decorrer das várias vidas, percebe-se uma ampliação da autoconscientização do processo evolutivo. Ao adquirir essa maturidade, a consciência poderá programar sua próxima vida com mais lucidez e, conseqüente, produtividade interassistencial e evolutiva.

Programação. A programação existencial (proéxis) está embasada na Para-História de cada consciência, levando em consideração a holobiografia da consciência, os traços (trafques e trafores) desenvolvidos durante vidas, as tendências do passado, os grupos evolutivos e os possíveis resgates grupocármicos para então traçar os meios e metas para realizá-la.

Fundamentação. Os movimentos pesquisísticos para estudar a Para-História são fruto do momento evolutivo atual, ou seja, da implantação e consolidação da Conscienciologia no planeta, e têm raiz no interesse e necessidade de sistematização e investigação de fatos e parafatos com objetivo de compreender a trajetória evolutiva das consciências, além da ciência intrafísica atual.

Para-História. Ao passo que o estudo histórico resgata o passado da humanidade buscando a compreensão das manifestações dos homens e, mais especificamente, os seus comportamentos em diferentes ambientes e épocas. O estudo para-histórico começa quando as consciências procuram indícios ou respostas às questões de sua existência nas próprias realizações do passado, seja nesta vida ou em outra, indo além dos estudos materialistas existentes.

Cronologia. O passado resgatado no presente é o ofício do historiador, o qual utiliza o método da investigação para reconstruir os eventos ou fatos acontecidos. O para-historiador, por sua vez e indo mais além, embasado na sequência e consequência de fatos do passado, procura estruturar no presente produtos e construtos cosmoéticos para um futuro da humanidade mais promissor e coerentes processos de crescimento consciencial.

História. A História corresponde a uma investigação que tem como objetivo compreender a realidade em que as consciências estão inseridas. Aprender através do passado, a trajetória percorrida, os erros e os acertos cometidos. Assim sendo, essa ciência surge como uma necessidade do homem compreender o seu presente a partir do passado.

Classificação. A pesquisa da História pode ser classificada, no mínimo, nestas 10 vertentes a seguir, listadas em ordem alfabética, com os respectivos pesquisadores.

01. **História Cultural:** Marc Bloch (Francês, 1886–1944).
02. **História das Mentalidades:** Carlo Ginzburg (Italiano, 1939–).
03. **História das Representações:** Johannes Huizinga (1872–1945).
04. **História Demográfica:** Fernand Braudel (Francês, 1902–1985).
05. **História do Cotidiano:** Agnes Heller (Húngara, 1929–).
06. **História e Tradição:** Eric Hobsbawm (1917–2012).
07. **História Oral:** Alex Haley (1921–1991).
08. **História Positivista:** Augusto Comte (Francês, 1798–1857).
09. **História Social da Cultura:** Peter Burke (1937–).
10. **Materialismo Histórico:** Karl Marx (1818–1883).

Autoconscientização. A consciência é definida através do seu passado e quando há um aumento da autoconscientização, isso passa a ser consultado ou resgatado a fim de aperfeiçoar ações futuras.

Compartimentação. A complexidade das manifestações conscienciais não permite o estudo compartimentado, pois dessa forma estudar apenas partes ou fragmentos de uma realidade, não o todo. A Para-História propõe o estudo integral das consciências e suas manifestações cabendo aos para-historiadores as interconexões intra e extrafísicas nas suas análises.

Aplicação. Para a consciência poder compreender a sua condição multiexistencial e multissecular é recomendável ela conhecer a História da Humanidade sob o enfoque do Paradigma Consciencial, ou seja, levando em consideração, além dos eventos intrafísicos, também os eventos extrafísicos que acabam impactando o desenvolvimento e a trajetória evolutiva das consciências humanas.

Reurbanização. Enquanto exemplo de processo evolutivo da humanidade, temos a hipótese da reurbanização extrafísica (reurbex), ou seja, a possibilidade de haver consciências há centenas de anos vivendo em comunidades extrafísicas (comunexes) primitivas e em situação de estacionamento evolutivo, passando a ser compulsoriamente ressomadas, com o objetivo de acelerar o seu processo evolutivo e diminuir a pressão extrafísica dessas comunidades nosográficas no planeta.

Questão. Qual foi o impacto na História da Humanidade da ressonância dessas milhares de consciências reurbanizadas? Um dos objetivos da especialidade Para-História é estudar eventos e paraeventos, com o objetivo de compreender o mecanismo de funcionamento evolutivo de tal reurbanização extrafísica, aumentando a visão prospectiva, pois o olhar sobre o passado amplia o entendimento sobre a previsão dos acontecimentos.

Colegiologia. Os Colégios Invisíveis da Conscienciologia (CICs), através de vínculo consciencial pela ideia, objetivam a reunião de pesquisadores em torno das especialidades da Conscienciologia, para realizar

otimizações nas pesquisas conscienciológicas através de contatos assíduos (multidimensionais, virtuais e / ou presenciais) visando a comunicação efetiva de suas investigações. Tais organizações colegiais são suprainstitucionais e compostas por pesquisadores independentes com ou sem vínculos a Instituições Conscienciocêntricas (IC).

Pesquisiologia. Os pesquisadores reunidos nos CICs realizam a cooperação na investigação científica das especialidades da Conscienciolgia, visando, entre outros objetivos, aumentar a amplitude e a profundidade das pesquisas conscienciológicas e acelerar o próprio processo pesquisístico.

II. CRIAÇÃO DO COLÉGIO INVISÍVEL DA PARA-HISTÓRIA

Criação. O CIPH foi proposto em setembro de 2013, refletindo o momento e intento da Conscienciolgia em compreender as raízes do passado e os reflexos delas nas atitudes e nas relações humanas atuais. Tal proposta oportuniza intercâmbio consciencial para troca de experiências, capaz de promover a qualificação dos pesquisadores e a ampliação da visão de conjunto pesquisística.

Interdisciplinaridade. Para o desenvolvimento desse projeto, torna-se imprescindível relacionar a Para-História com outras especialidades e temáticas conscienciológicas, de modo a ampliar a visão de conjunto de tal disciplina de pesquisa.

Responsabilidade. À luz da Historiografologia, entre os diversos benefícios da pesquisa, por exemplo, sobre a Passadologia, encontra-se o acesso aos conhecimentos milenares da produção e construção da consciência. Projeto audacioso e grandioso, que não se faz sem uma equipe de colaboradores com gabarito para tal projeção.

Representação. À semelhança do que acontece com os demais CICs, o CIPH foi criado com o objetivo de reunir pesquisadores interessados em desenvolver a especialidade conscienciológica da Para-História, prevendo-se a investigação do manancial histórico e a compilação e a interpretação dos fatos e dos parafatos históricos segundo o paradigma consciencial.

Gestão. No início de outubro de 2013, foi proposto ao primeiro núcleo de voluntários do colégio a implementação de gestão participativa em todos os trâmites de fundamentação, orientação e operação do colégio. Isso significa que os integrantes do CIPH, se assim o desejarem e da forma que desejarem, poderão participar ativa e, por conseguinte, intensamente e diretamente, mais do que em todas as construções, em todas as decisões colegiadas.

Coordenação. Em novembro de 2013, foi proposto à coordenação dos CIC, a existência de mais de um coordenador geral do colégio, de coordenação presencial em cada continente, ou seja, de coordenador(a) operacional para os continentes africano, americano, asiático, australiano e europeu.

III. PROPOSTA DE TRABALHO DO CIPH

Historiologia. A História é uma ciência imprescindível para compreender o tempo presente a partir do estudo do passado da Humanidade. Porém, é uma ciência embasada no paradigma convencional, ou seja, considera apenas o aspecto intrafísico da realidade, o qual, muitas vezes, sofre distorções a partir de teorias

anticosmoéticas ou anacrônicas de carga ideológica. Além disso e entre outros motivos, não admite o conceito da multiexistencialidade, associado à especialidade de Serioxologia, impedindo assim o entendimento da consciência em maior amplitude.

Evoluciologia. Para compreender as consciências de maneira integral, levando em consideração os diversos veículos conscienciais (multiveicularidade) e milhares de vidas em milhares de anos (multiexistencialidade), é necessária uma nova ciência ou especialidade científica que contemple essas variáveis de pesquisa. Por isso, a importância do implemento da Para-História, objetivando o desenvolvimento de modos de abordar a realidade com maior amplitude e, através delas, conseguir um Raio X mais genuíno e fidedigno da trajetória multiexistencial e multidimensional da Humanidade.

Para-Historiologia. A Para-História é a ciência ou especialidade da ciência da Consciência (Conscienciologia), embasada no paradigma consciencial e focada no estudo da História Multidimensional, levando em conta aspectos tanto intra quanto extrafísicos entre as consciências.

Colegiologia. O CIPH tem por objetivo genérico contribuir, diretamente, para o desenvolvimento de conteúdos técnicos e o aprimoramento científico da especialidade da Para-História, por meio de investigação e intercâmbio de conhecimento entre os pesquisadores da CCCI. Entre os objetivos específicos do CIPH, por ordem alfabética, podem-se citar os sete seguintes:

1. **Divulgação.** Divulgar a subespecialidade conscienciológica da Para-História e respectiva subespecialidade desta, a Para-Historiografologia.

2. **Eventos.** Estimular a organização periódica de eventos, que visem a apresentação das pesquisas e o debate das ideias, neoideias e verpons da Para-História e suas especialidades.

3. **Glossário.** Desenvolver terminologia específica no universo da Para-História, com o apoio do Conselho Internacional de Neologística (CINEO). Exemplo, a palavra sesquipedal Historiografoterapeuticologia.

4. **Holopensene.** Ampliar, consolidar e refinar o holopensene da Pesquisologia do passado (Passadologia), a partir de perguntas e respostas úteis para o momento atual do grupo evolutivo.

5. **Intercâmbio.** Promover intercâmbio ideológico e geográfico entre os pesquisadores da Para-História.

6. **Pesquisa.** Estimular a realização de pesquisas, notadamente no âmbito da Historiografologia.

7. **Publicação.** Estimular a realização de publicações (livros, artigos, verbetes, textos de divulgação, entre outros) dos conhecimentos e experiências obtidas com o estudo, entre outras especialidades, da Passadologia embasada no paradigma consciencial.

Tematologia. O CIPH propõe a seus voluntários pesquisadores, os para-historiadores, a pesquisa, entre outros temas ou títulos por si requeridos ou preferidos, dos seguintes 16 temas e respectivos 100 subtemas, títulos ou assuntos de pesquisa conscienciológica para-histórica, discriminados em ordem de importância:

A. História e Para-História.

01. Conscienciologia, Projeciologia e Para-História.

02. Pré-conceito e Conceito de Para-História.

03. Crescendo História-Para-História.

04. Macroplanejamento da Para-História.

05. Megarresponsabilidade do projeto da Para-História.

-
06. Maxiproéxis da Para-História.
 07. Maxifraternismo na Para-História.
 08. Transafetividade na Para-História.
 09. Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) e Ficha Evolutiva Grupal (FEG) na Para-História.

B. Fundamentos.

10. Fundamentos da Para-História.
11. Leis da Para-História.
12. Verdade e Para-História.

C. Temáticas, Especialidades e Interdisciplinaridade.

13. Temáticas e Subtemáticas da Para-História.
14. Especialidades e Subespecialidades da Para-História.
15. Interdisciplinaridade na Para-História.

D. Modelos, Métodos e Técnicas.

16. Modelos, Métodos e Técnicas da Para-História.
17. Para-Historiografia e Para-Historiografologia.

E. Gestão.

18. Gestão Participativa na Para-História.
19. Gabinetes da Para-História.

F. Estratégia.

20. Valores da Para-História: Abertismo, Fraternismo e Universalismo.
21. Princípios da Para-História: Cosmoconsciência, Cosmovisão e Cosmoética.
22. Propósitos da Para-História: Reurbanização, Pacificação e Universalização.
23. Visão, Missão e Posicionamento da Para-História.
24. Assinatura da Para-História: Para-História, evolução a passos largos.

G. Operação.

25. Premissas da Para-História: Organização, Sistematização e Exposição.
26. Ferramentas da Para-História: Tridotação, Energização e Projeção Lúcida.
27. Fontes da Para-História: Labcon, Holoteca e Pararrealidade.
28. Glossário da Para-História.
29. Acervos da Para-História.

H. Equipe.

30. Holopensene da Para-História.
31. Amparadores de Função da Para-História.
32. Equipe multidimensional da Para-História.
33. Perfil e treino dos intermissivistas e pré-intermissivistas da Para-História.
34. Perfil e Kit do Para-Historiador.

I. Hominologia.

35. *Homo sapiens reurbanisatus*.
36. *Homo sapiens pacificus*.

-
37. *Homo sapiens paradireitologus*.
 38. *Homo sapiens paradiplomaticus*.
 39. *Homo sapiens parapoliticus*.
 40. *Homo sapiens paragestor*.
 41. *Homo sapiens para-historicus*.

J. Pesquisa.

42. Para-História da Para-História.
43. Para-História Mundial e Universal, Multidimensional.
44. Linhas do Espaço e do Tempo da Para-História.
45. Fronteiras da Para-História.
46. Pioneirismo da Para-História.
47. Neologismos e verpons da Para-História.
48. Neohistória.

K. Projeto.

49. Empreendedorismo e Empreendimentos da Para-História.
50. Produtos e Construtos da Para-História.
51. Projeto Consciencial, Conscienciológico e Conscienciocêntrico da Para-História.
52. Fundamentos do CIPH, da IC e do *Campus* da Para-História.
53. Contributos da Para-História para a Universidade da Conscienciologia.
54. Contributos da Para-História para o Estado Mundial (EM).

L. Labcon.

55. Teática da Para-História.
56. Labcon da Para-História.

M. Metria e Terapia.

57. Para-Historiometria.
58. Para-Historiometrologia.
59. Para-Historiograma.
60. Para-Historioterapia.

N. Filia e Cracia.

61. Para-Historiofilia.
62. Para-Historiocracia.

O. Para-História e outros temas.

63. Evolução e Assistencialidade.
64. Programação Existencial (Proéxis) e Completude Existencial (Compléxis).
65. Reurbanização, Pacificação e Universalização.
66. Paradireito, Paradiplomacia, Parapolítica e Parademocracia.
67. Pararrevolução, Pararrestauração e Pararreciclagem.
68. Reciclagem Existencial (Recéxis) e Reciclagem Intraconsciencial (Recin).
69. Despeticidade e Serenidade.

-
70. Paracronologia e Paracronêmica.
 71. Multisserialidade, Holomemória, Retrocognição e Pré-cognição.
 72. Holocarma e Para-acertos.
 73. Dessoma e Ressoma.
 74. Intermissiologia e Pré-Intermissiologia.
 75. Paravínculos e Para-acordos.
 76. Paraprocedência, Paragenética e Para-anatomia.
 77. Parassociologia, Paracidania, Para-humanidade e Praelencologia.
 78. Multiculturalismo, Pluralismo e Convivialismo.
 79. Paratecnologia e Paraengenho.
 80. Parapedagogia e Parapedagogiologia.
 81. Holofilosofia.
 82. Holopensenidade.
 83. Conscienciometria e Consciencioterapia.
 84. Holossomática.
 85. Holomaturidade.

P. Diversos.

86. Materpensene da Evolução.
87. Conscientização Multidimensional e Interassistencial.
88. Multidimensionalidade e o binômio Espaço-Tempo.
89. Interação Estado-Condição.
90. Máxima: Pensamento é Energia.
91. Ciência das Ciências (Conscienciologia) e interparadigmas científicos.
92. Autoexemplo, Força Presencial e Autoridade Consciencial.
93. Trinômio Experiência-Bagagem-Gabarito.
94. Trinômio Intencionalidade-Vontade-Atividade.
95. Interações Renovação-Inovação e Movimento-Mudança-Melhoria.
96. Assistencialidade e o Trinômio Atendimento-Seguimento-Acolhimento.
97. Solidariedade.
98. Polinômio Satisfação-Contentamento-Felicidade-Beatitude.
99. Gratidão.
100. Liberdade.

Pesquisologia. As metodologias e modelos de pesquisa constituem, por si só, uma das 100 subtemáticas pré-determinadas para a pesquisa do CIPH. Contudo, podem ser adiantados alguns exemplos de metodologias e métodos de estudo específico a favor do desenvolvimento pesquisístico de qualquer uma das subtemáticas referenciadas, para as quais destacam-se os dois itens a seguir:

1. **Métodos.** Enquanto métodos de consecução de pesquisa, propõem-se, por exemplo, o desenvolvimento do crescendo pesquisístico: relatos, verbetes, artigos, livros, fascículos e tratados da Para-História, conteúdo dos dois últimos compilados, por exemplo, por especialidade.

2. **Modelos.** Por sua vez, enquanto modelos de apresentação de pesquisa, propõe-se, por exemplo e por sua vez, os infográficos ou o infografismo (isto é, o desenvolvimento de gráficos de informação apresentados com formato sistematizado e conteúdo sintético e poliglota, acompanhado de *time e/ou space lines* ou linhas do tempo e/ou espaço associadas, de maneira a permitir ao leitor ter visão panorâmica, ganhar compreensão imediata e, ainda, fazer associações retro e / ou precognitivas do assunto em abordagem), a publicar como resumo dos suportes metodológicos desenvolvidos (de Relato a Tratado) ou como peça-chave temática, nos diversos meios internos de publicação de informação (dos quais destacam-se o *Website*, o *Facebook*, o *Jornal* ou a *Revista online*).

Pré-Intermissiologia. A proposta interassistencial das organizações conscienciológicas, Instituições Conscienciocêntricas ou Colégios Invisíveis da Conscienciológica, contribui ativa e distintamente para a qualificação das ferramentas e mecanismos pró-evolutivos da Pré-Intermissiologia das consciências evolucionárias na multidimensionalidade (tanto as ressonadas no globo terrestre, quanto suas companhias ou grupos de assistidos e assistentes nas demais dimensões). O CIPH, em particular ou de maneira singular, propõe-se a fazê-lo, especificamente, através do cumprimento destes seis objetivos concretos, expostos na ordem de abrangência:

1. **Historiografologia.** A fomentação da escrita de parte de todas as consciências evolucionárias, de modo que, através dos relatos e derivações de seus experimentos, seja escrita a História da Humanidade (a par da Para-História da para-humanidade), ficando seus nomes inscritos nos anais da Civilizaciologia. Dessa forma, no contexto da Para-História, procura-se contrariar o fato de a maioria dos gênios da Humanidade, nos registros da História Humana, vem sendo constituída de assistentes egoicos inconscientes (VIEIRA, 2010, p. 871). Com base na Para-História, a Ciência é o único aspecto da História da Humanidade verdadeiro e sistematicamente acumulativo. A Ciência progride acumulando unidades de achados entre fatos aparentemente separados e díspares (VIEIRA, 2007, p. 257). Pelos princípios da Para-História, a comunicação interconsciencial e interdimensional, parapsíquica, mais criteriosa, madura e gradativamente racional, está completando três milênios nos dias atuais (VIEIRA, 2004, p. 220), sendo conveniente dar-lhe a necessária continuidade.

2. **Evoluciologia.** A fomentação do materpensene da evolução no maior número possível de seres humanos contribui sobremaneira para estimular a curiosidade salutar de compreender a sua real identidade consciencional. O interesse e o estudo do passado remoto, paradoxalmente, favorece a compreensão sobre o propósito de vida, ajudando na compreensão das incumbências interassistenciais a partir dos compromissos ou compromettimentos cavados no passado.

3. **Para-Historiografologia.** A sistematização da História mundial e universal, multidimensional, através da produção de construtos resultantes de pesquisa da Para-História; operacionalmente, a partir de Janeiro de 2014 e com a produção de um Tratado da Para-História.

4. **Conscienciocentrológica.** A implementação de Dinâmica Parapsíquica Aplicada aos estudos Para-Históricos e Laboratório da Para-História nos vários *campi* de pesquisa conscienciológica espalhados pelo mundo. A implementação, por sua vez, da Instituição Conscienciocêntrica da Para-História e do *campus* da Para-história, no continente africano (ou seja, em África enquanto o "berço da humanidade"), nas próximas duas décadas.

5. **Conscienciologia.** A fundamentação da Universidade Internacional da Conscienciologia, em vários países do mundo (pelo menos, em um país em cada continente) nas próximas cinco décadas.

6. **Parassociologia.** A fundamentação do Estado Mundial no próximo Século.

Fundamentologia. Os fundamentos do projeto da Para-História são também título de pesquisa do CIPH. Contudo, adiantam-se algumas premissas fundamentológicas das tarefas pesquisísticas para-históricas, de modo a ampliar o holopense projetual, sendo elas as três discriminadas a seguir:

1. **Paradireitologia.** O Direito e o Dever de assistir assumem, no projeto da Para-História, dimensão única e inédita, em que as realidades e potencialidades dos produtos e construtos para-históricos dos três tempos: passado, presente e futuro da dimensão intrafísica, se unem e repercutem em um só, potencializando, também por esta via, a transafetividade, a megafraternidade e o universalismo assistenciais pró-evolutivos.

2. **Paradiplomacia.** É substancial a força paradiplomática da equipe da Para-História, no sentido de abrir caminhos e paracaminhos, promover negociações e paranegociações, entre outras forças, paraforças, antiforças e antiparaforças conscienciais, as quais são potencializadoras do continuísmo para-historiológico.

3. **Parapoliticologia.** A conceptualização e implementação de parte de quem tem a competência e incumbência de gerir (independentemente do tipo ou dimensão da organização social ou institucional), de novas formas de gerar qualificação intra e interconsciencial (e, em concreto, de ampliar a compreensão de que tanto melhor a experiência evolutiva multidimensional quanto maior a equivalência evolutiva consciencial), será a base de novo modelo social e parassocial, no qual, entre outros pontos, observaremos a ausência da necessidade de super e sobreponder socioeconômico e sociopolítico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. Diante da exposição feita no decorrer do artigo, considera-se relevante a dedicação nos estudos da Para-Historiografologia, refletindo sobre as considerações expostas nos parágrafos a seguir.

Evolução. *A megafraternidade vivida - o sonho do universalismo na Socin - pode ser sintetizada pelo consenso de múltiplos temperamentos quanto à cosmovisão cosmoética do universo* (VIEIRA, 2007, p. 546). Quanto mais projetos conscienciológicos, de rigor científico e utilidade pública, quantas mais consciências intrafísicas evolucientes envolvidas em tais projetos de materpensene pró-evoluciológico, melhor. O CIPH contribuirá, ativamente, para o fortalecimento do holopense da Evoluciologia, a favor do Universalismo.

Aceleração. Que fazer com o nosso tempo intrafísico, notadamente diuturno? A vida na diuturnidade humana, moderna e dinâmica, nesta era de aceleração da história é crítica e superdesafiadora, pois vale várias existências pretéritas menos relevantes (VIEIRA, 2007, p. 986). O CIPH pretende promover a aceleração da evolução, através da rentabilização temporal, entre outros recursos intrafísicos.

Convicção. Com a convicção de que a atividade do CIPH dará os melhores frutos conscienciais interassistenciais e, com isso, pró-evolutivos enuncia-se o *slogan* institucional do colégio: *Para-História: Evolução a Passos Largos.*

REFERÊNCIAS

1. **Vieira**, Waldo; *Assistência inegoica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 2.146 Verbetes; 8.869 p.; 300 Especialidades; 7ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 871.

2. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *Emails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 2ª Ed. *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 257, 546 e 986.

3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *Emails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 220.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Pitaguari**, Antonio; **Chad**, Michel; *Proposta de Trabalho do Colégio Invisível da Tenepessologia*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 1; 6 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2009; páginas 59 a 65.

2. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; página 38.

